



Mariana Dutra Fogaça

Doutoranda em Psicologia Experimental, na USP. Desenvolvendo o projeto “Comportamento alimentar e propriedades físicas e nutricionais dos alimentos consumidos por macacos-prego (*Cebus nigritus*), no Parque Estadual Carlos Botelho, SP.” orientado pela Profa. Dra Patrícia Izar (IP-USP) e co-orientado pelo Prof. Dr Barth Wright (Kansas City University). Sabe-se da relação entre o aparato mastigatório e o tipo de alimento consumido, contudo, esse projeto pretende avaliar a existência de caminhos alternativos para “vencer” a barreira física do alimento e analisar a diferença dos métodos de processamento intra e entre grupos, sempre levando em conta o ganho nutricional. Apesar de não ser o objetivo principal desse projeto é instigante levantar perguntas sobre o comportamento alimentar desse gênero que é muito peculiar. Os macacos-prego são animais com grande flexibilidade comportamental; podem usar ferramentas para acessar um recurso alimentar e grupos diferentes da mesma população possuem técnicas diferentes para acessar determinados recursos. Dessa forma: o uso de ferramenta está relacionado com a “dureza” do alimento, ou a outros comportamentos (como display sexual)? Qual o real valor adquirido pelo grupo que possui técnica para acessar determinados recursos? É a “dureza” do alimento que impede que o grupo sem “conhecimento” da técnica o acesse, ou apenas uma diferença “cultural”?

TRABALHO FINAL

PROPOSTA A

Quero fazer uma função de análise fatorial para comparar dois métodos de estimativa de biomassa de fruto disponível. O grupo de estudos de macacos—prego do Parque Estadual Carlos Botelho utiliza-se de pitiful para coletar frutos obtendo o resultado de kg/hac. Um método mais utilizado em diversos estudos é fazer um transecto e estimar a copa e a frutificação das árvores do transecto.

PROPOSTA B Primeiro gerar um data.frame onde cada linha será um indivíduo e as colunas as variáveis (toughness, modulus elastic, pré-canino, pós-canino, manipulação, puxar com mãos, puxar com mãos e cabeça, puxar com corpo, número de mordidas e tempo de mastigação), depois criar um gráfico que mostre essas variações por indivíduo ao longo do tempo.

Comentários A proposta B me parece muito simples, mas confesso que não entendi completamente a A. Será concatenada a estimativa de biomassa de fruto e depois uma análise fatorial? Se for isso, parece muito bom.

— [Fabio de A. Machado](#) 2011/04/06 19:38

Após a entrega: O help não bate com a função, incluindo falta de correspondência dos argumentos. O propósito da função em si não ficou claro, já que o `primcomp` já faz tudo isto, com mais opções. Nada contra uma função que seja uma versão simplificada de outra já existente, desde que não use a já existente.

[exec](#)

HELP DA FUNÇÃO

fact.analysis package:nenhum R Documentation

Description: Retorna dois gráficos que mostra a distância entre as variáveis, para investigar a

dependência de um conjunto de variáveis.

Usage: Fact.analysis(mydata, cor = FALSE, covmat = NULL,)

Arguments:

Mydata: matrix com número de colunas (variáveis) menor que número de linhas (observações).

Cor: valor lógico.

Covmat: matrix de covariância

.....: qualquer argumento a repassar para a função plot.

Details:

Precisa instalar o pacote psych.

Value:

Dois gráficos são gerados. É exibido um sumário.

Author(s):

Mariana Dutra Fogaça

References:

See Also:

princomp() biplot() principal()

Examples:

```
minha.matrix=matrix(12:23,nrow=12,ncol=2) minha.matrix
```

CÓDIGO DA FUNÇÃO

```
fact.analysis=function(x)
```

```
    {  
      fit=princomp(x)  
      iqd=summary(fit)  
      par(mfrow=c(2,1))  
      plot(fit,type="lines")  
      loadings(fit)  
      fit$scores  
      biplot(fit,xlim=c(-10,10),ylim=c(-10,10))  
      iqd.2=principal(x, rotate="varimax")  
      par(mfrow=c(1,1))
```

```
return(summary(fit))  
}
```

From:

<http://ecor.ib.usp.br/> - **ecoR**

Permanent link:

http://ecor.ib.usp.br/doku.php?id=05_curso_antigo:r2011:alunos:trabalho_final:mariana_dutra:start 

Last update: **2020/08/12 06:04**